

DO CURRÍCULO À (TRANS)FORMAÇÃO DOCENTE: PROTAGONISMO E INOVAÇÃO NA EXPERIÊNCIA “CURRÍCULO EM REVISTA”

FROM CURRICULUM TO TEACHER
(TRANS)FORMATION: AGENCY AND
INNOVATION IN THE “CURRICULUM IN
REVIEW” EXPERIENCE

DANIELI TAVARES,
dtavares@sesisenaissp.org.br.

Resumo: No contexto contemporâneo da formação inicial de professores, é fundamental promover experiências formativas que articulem teoria e prática e o conhecimento dos licenciandos sobre diferentes realidades educacionais. Este trabalho apresenta a atividade “Currículo em Revista”, desenvolvida na disciplina *A escola e o currículo segundo diferentes abordagens*, do Curso de Linguagens e Códigos da Faculdade SESI-SP de Educação. A prática pedagógica foi desenvolvida em etapas articuladas, envolvendo momentos teóricos, investigativos e produtivos. Inicialmente, foram discutidos referenciais teóricos sobre currículo, com base em autores como Silva (2017), Sacristán (2000), Goodson (2012), Apple (2006) e Moreira e Silva (2013), permitindo compreender o currículo como prática social e cultural. A abordagem metodológica contempla Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), e se estrutura em torno da elaboração de um produto final, isto é, de uma revista digital, criada de forma colaborativa, articulando teoria e prática e culminando em sua socialização pública na plataforma Heyzine. A proposta incorpora, ao mesmo tempo, elementos do ensino por investigação, na medida em que os estudantes realizam pesquisas sobre escolas e propostas curriculares, analisam diferentes fontes (documentos, vídeos e relatos) e constroem interpretações fundamentadas. A experiência favoreceu a autoria discente e contribuiu para relacionar inovação curricular com formação docente. Como resultados formativos, evidenciou-se que a organização da experiência em formato de projeto, com base investigativa, favoreceu o desenvolvimento de aprendizagens significativas, nas quais a investigação atuou como elemento central para a construção do conhecimento, promovendo a articulação entre teoria e prática, o

protagonismo discente e a capacidade analítica dos estudantes.

Palavras-chave: Formação docente. Inovação curricular. Tecnologias digitais. Engajamento discente. ABP.

Abstract: In the contemporary context of initial teacher education, it is essential to promote formative experiences that articulate theory and practice, as well as expand pre-service teachers’ knowledge of diverse educational realities. This paper presents the “Curriculum in Review” activity, developed within the course *School and Curriculum from Different Approaches* in the Languages and Codes Program at Faculdade SESI-SP de Educação. The pedagogical practice was carried out through articulated stages, involving theoretical, investigative, and productive moments. Initially, theoretical frameworks on curriculum were discussed, drawing on authors such as Silva (2017), Sacristán (2000), Goodson (2012), Apple (2006), and Moreira and Silva (2013), enabling an understanding of curriculum as a social and cultural practice. The methodological approach is based on Project-Based Learning (PBL) and is structured around the development of a final product, namely a digital magazine, collaboratively created, integrating theory and practice, and culminating in its public dissemination on the Heyzine platform. At the same time, the proposal incorporates elements of inquiry-based learning, as students conduct research on schools and curricular approaches, analyze different sources (documents, videos, and reports), and construct well-founded interpretations. The experience fostered student authorship and contributed to linking curricular innovation with teacher education. As formative outcomes, it was observed that organizing the experience as a project with an investigative basis promoted the development of meaningful learning, in which inquiry acted as a central element in knowledge construction, fostering the articulation between theory and practice, student agency, and analytical skills.

Keywords: Teacher education. Curricular innovation. Digital technologies. Student engagement. PBL.

1 INTRODUÇÃO

No contexto contemporâneo da formação inicial de professores no Brasil, torna-se necessário discutir como os cursos de licenciatura têm estruturado suas práticas formativas diante das demandas de uma educação mais crítica, reflexiva e conectada às realidades escolares. Apesar dos avanços teóricos no campo da formação docente, ainda se observa, em muitos contextos, a permanência de marcas tradicionais nos cursos de licenciatura, caracterizadas pela centralidade da transmissão de conteúdos teóricos, pela rigidez no estudo do currículo e pela limitação de experiências que favoreçam a autoria discente e a análise crítica de práticas educacionais concretas. Esse cenário evidencia um problema formativo: a dificuldade de articular, de modo consistente, teoria e prática na formação inicial, bem como de promover experiências investigativas que aproximem os licenciandos das múltiplas realidades escolares, com o apoio das tecnologias educacionais.

Diante dessa problemática, este estudo tem como objetivo analisar e descrever a experiência formativa “Currículo em Revista”, desenvolvida na disciplina *A escola e o currículo segundo diferentes abordagens*, do curso de Licenciatura em Linguagens da Faculdade SESI-SP de Educação, destacando suas contribuições para a articulação entre teoria e

prática e para o desenvolvimento do protagonismo discente. A atividade foi concebida como uma estratégia pedagógica orientada pelo movimento ação–reflexão–ação, buscando ampliar as possibilidades de leitura crítica do currículo e fortalecer a formação docente em uma perspectiva investigativa e autoral.

A justificativa para o desenvolvimento da proposta reside na necessidade de superar modelos formativos excessivamente centrados na reprodução de conteúdos, promovendo experiências que integrem investigação pedagógica, tecnologias, reflexão crítica e produção autoral. Nesse sentido, a atividade figura como uma resposta pedagógica às limitações identificadas na formação inicial, ao propor o engajamento dos estudantes em processos investigativos sobre diferentes experiências curriculares e suas implicações para a docência, bem como para a gestão da aprendizagem e do currículo.

A abordagem metodológica contempla a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e se estrutura em torno da elaboração de um produto, isto é, uma revista digital, criada de forma colaborativa, articulando teoria e prática e culminando em sua socialização pública na plataforma *Heyzine*.

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) destaca-se como uma abordagem pedagógica relevante por promover o

protagonismo discente, a integração entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, colaboração e autonomia. Ao engajar os estudantes em problemas reais e na produção de artefatos significativos, a ABP favorece aprendizagens mais profundas e contextualizadas, alinhando-se às demandas contemporâneas da formação docente.

Autores como John Dewey (1979), que valoriza a experiência como base da aprendizagem, e pesquisadores como Thomas Markham (2003), John Larmer (2015) e Suzie Boss (2015), que sistematizam práticas de ABP, oferecem importantes fundamentos teóricos para essa abordagem, amplamente discutida também por estudiosos brasileiros, como Lilian Bacich e José Moran (2018), no campo da educação ativa.

A proposta incorpora, ao mesmo tempo, elementos do ensino por investigação, na medida em que os estudantes realizam pesquisas sobre escolas e propostas curriculares, analisam diferentes fontes (documentos, vídeos e relatos) e constroem interpretações fundamentadas.

Ao mobilizar os estudantes para a investigação de experiências curriculares diversas (Reggio Emilia, Waldorf, cooperativismo, educação antirracista e valorização da diversidade), a atividade favorece a construção de aprendizagens significativas e contribui para a formação da

identidade profissional docente. Além disso, evidencia o potencial das tecnologias digitais como ferramentas de produção, autoria e socialização do conhecimento na formação inicial de professores.

Para alcançar os objetivos propostos, este trabalho está organizado em Introdução, Material e métodos, Resultados e discussão, Considerações finais.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Os materiais e métodos têm assentamento na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), com foco na produção colaborativa de uma revista digital a ser socializada na plataforma *Heyzine*. A proposta integra elementos do ensino por investigação, envolvendo pesquisa, análise de diferentes fontes e construção de interpretações sobre experiências curriculares diversas. Para sua realização, foram utilizados o Laboratório de Mídias e Tecnologias (LMT) da Faculdade SESI-SP de Educação, *laptops*, arquivos em nuvem, acesso à internet via wi-fi, ferramentas digitais diversas e a plataforma *Heyzine*, favorecendo a articulação entre teoria, prática e uso de tecnologias digitais na formação docente.

2.1 Caracterização da pesquisa

A pesquisa se caracteriza como qualitativa, de natureza aplicada e com abordagem descritivo-analítica. Trata-se de um relato de experiência formativa desenvolvida no ensino superior, com foco na formação inicial de professores.

A atividade “Currículo em Revista” pode ser considerada uma prática pedagógica investigativa, que articula análise teórica, pesquisa documental e produção autoral, permitindo compreender os processos de aprendizagem e desenvolvimento da profissionalidade docente.

A proposta se fundamenta em pressupostos teóricos do campo do currículo, compreendido como construção social, histórica e cultural, atravessada por disputas de sentido e projetos formativos.

2.2 Área de estudo e público-alvo

A experiência foi realizada na Faculdade SESI-SP de Educação, no curso de Licenciatura em Linguagens e Códigos, com discentes do 2º ano, no ano de 2025. A área de estudo insere-se no campo da Educação, com enfoque interdisciplinar envolvendo currículo, formação docente, inclusão e diversidade.

Embora a atividade tenha sido desenvolvida no ensino superior, seu público-alvo indireto é a educação básica, uma vez que as análises e as reflexões produzidas pelos

discentes se voltam às práticas escolares e às implicações para a docência nesse nível de ensino.

2.3 Metodologia da pesquisa

A organização metodológica desta pesquisa fundamenta-se na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), compreendida não como um roteiro linear e prescritivo, mas como uma abordagem estruturada e, ao mesmo tempo, flexível, que se adapta às especificidades do contexto formativo. Em diálogo com as contribuições de Thomas Markham (2003), John Larmer (2015) e Suzie Boss (2015), parte-se do entendimento de que a ABP organiza o processo de ensino-aprendizagem a partir de princípios orientadores, como a investigação, a autoria e a resolução de problemas significativos, sem, contudo, engessá-lo em etapas rígidas e invariáveis. Nessa perspectiva, a metodologia adotada valoriza a dinamicidade do percurso investigativo, permitindo ajustes, reconfigurações e tomadas de decisão ao longo do processo, em consonância com as demandas emergentes da prática pedagógica e com o protagonismo dos sujeitos envolvidos na formação inicial docente.

Ao mesmo tempo, os princípios estruturantes da ABP, sistematizados por Thomas Markham (2003), John Larmer (2015) e Suzie Boss (2015), orientaram a

organização da proposta pedagógica, sendo materializados na atividade “Currículo em Revista”.

Inicialmente, foi proposta uma questão norteadora centrada na compreensão das diferentes concepções de currículo em distintos contextos educacionais, buscando mobilizar o interesse e a problematização por parte dos discentes. Para isso, foram discutidos referenciais teóricos sobre currículo, com base em autores como Silva (2017), Sacristán (2000), Goodson (2012), Apple (2006) e Moreira e Silva (2013), permitindo compreender o currículo como prática social e cultural.

Na sequência, os estudantes participaram do planejamento do projeto, definindo recortes temáticos, objetivos investigativos, formatos editoriais e critérios para a produção das revistas digitais. A etapa de investigação constituiu-se como eixo central da proposta, envolvendo levantamento, análise e curadoria de informações provenientes de diferentes fontes, o que exigiu uma postura ativa e crítica diante do conhecimento.

O desenvolvimento do produto ocorreu por meio da elaboração das revistas digitais, nas quais os grupos sistematizaram os resultados de suas investigações em textos autorais, articulando referenciais teóricos e análise de práticas curriculares.

Organizados em grupos, os discentes investigaram experiências pedagógicas de instituições reconhecidas por propostas curriculares inovadoras, utilizando pesquisa documental em sites institucionais, reportagens, vídeos e materiais pedagógicos. Entre as experiências analisadas destacam-se escolas e projetos com abordagens como Reggio Emilia, Waldorf, cooperativismo, educação antirracista e valorização das culturas periféricas.

Com base nas investigações, os discentes analisaram aspectos como concepção de currículo, organização dos tempos e espaços escolares, metodologias de ensino, relação com a comunidade e princípios formativos.

As produções das revistas foram socializadas em ambiente on-line, ampliando o alcance dos trabalhos e promovendo a troca de conhecimentos entre os participantes. As revistas reuniram textos analíticos, imagens, entrevistas e sínteses interpretativas, sendo posteriormente apresentadas e debatidas em sala de aula. A prática foi desenvolvida em ambientes presenciais e digitais, com apoio de recursos como laptops, projetor multimídia, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e materiais bibliográficos da área.

Por fim, o processo contemplou momentos de reflexão e avaliação, nos quais os estudantes analisaram tanto os produtos desenvolvidos quanto os percursos

formativos vivenciados, evidenciando aprendizagens relacionadas à investigação, à autoria e à compreensão crítica do currículo. Dessa forma, as etapas da ABP não se configuraram como um roteiro rígido, mas como um movimento articulado e dinâmico, integrado às especificidades da formação inicial docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados evidenciam que a atividade “Currículo em Revista” contribuiu significativamente para o desenvolvimento da profissionalidade docente, ao promover a articulação entre teoria e prática e incentivar a autoria discente.

A produção das revistas digitais possibilitou aos estudantes compreender o currículo para além da seleção de conteúdos, reconhecendo-o como um campo de disputas culturais e políticas que define quais conhecimentos são valorizados na escola. Essa compreensão foi aprofundada pela análise de diferentes contextos educativos, permitindo identificar múltiplas concepções de currículo e suas implicações para a formação dos estudantes.

Além disso, a experiência favoreceu o desenvolvimento de competências essenciais à docência, como a análise crítica de práticas pedagógicas, a investigação educacional e a comunicação de conhecimentos de forma

autoral e multimodal. O uso de tecnologias digitais mostrou-se estratégico para potencializar o engajamento discente e ampliar as possibilidades de expressão e circulação dos saberes produzidos.

Outro aspecto relevante refere-se ao protagonismo estudantil, evidenciado na construção das revistas e na participação ativa nos debates. Os estudantes assumiram o papel de pesquisadores e autores, fortalecendo sua identidade profissional e sua capacidade de reflexão sobre o fazer docente.

Como desdobramentos, observaram-se impactos que ultrapassam o contexto da disciplina, como a participação em projetos educacionais, o desenvolvimento de iniciativas em escolas e o engajamento em premiações na área da educação. Tais resultados indicam que práticas formativas investigativas e autorais podem contribuir para uma formação docente mais crítica, reflexiva e comprometida com a transformação social.

Assim, a experiência analisada reforça a compreensão do currículo como espaço de inovação pedagógica e de construção de sentidos, no qual os futuros professores se constituem como sujeitos ativos na produção e transformação das práticas educativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência formativa analisada, centrada na atividade “Currículo em Revista”,

reafirma a potência da articulação entre Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) e ensino por investigação na formação inicial de professores, especialmente quando compreendida à luz de referenciais teóricos consolidados. Ao posicionar compreende a experiência como fundamento da aprendizagem, em consonância com John Dewey (1979), a proposta possibilitou aos licenciandos aprenderem a partir da ação reflexiva, conectando teoria e prática de maneira significativa e contextualizada.

Os princípios estruturantes da ABP, sistematizados por Thomas Markham (2003), John Larmer (2015) e Suzie Boss (2015), foram evidenciados na organização da atividade, com investigação orientada, produção autoral e socialização do conhecimento. Esses elementos favoreceram uma aprendizagem ativa, na qual os estudantes assumiram o papel de protagonistas, mobilizando competências como análise crítica, curadoria da informação e argumentação fundamentada.

Os resultados apontam que a produção das revistas digitais ultrapassou a dimensão conteudista, contribuindo para a compreensão do currículo como prática social e cultural, tal como defendem Lilian Bacich e José Moran (2018), ao discutirem a centralidade das metodologias ativas na formação contemporânea. Nesse sentido, a experiência favoreceu a construção de

aprendizagens mais críticas e contextualizadas, aproximando os futuros professores das complexidades do campo educacional.

Ademais, o uso de tecnologias digitais ampliou as possibilidades de autoria, colaboração e circulação dos saberes, reforçando a integração entre inovação pedagógica e formação docente. A publicação em ambiente online não apenas potencializou a visibilidade das produções, mas também fortaleceu o reconhecimento do estudante como produtor legítimo de conhecimento.

Por fim, a experiência analisada contribui para o debate sobre a urgência de superar modelos formativos centrados na reprodução de conteúdos, evidenciando a relevância de propostas investigativas, autorais e contextualizadas. Em diálogo com as contribuições de Dewey e dos estudiosos da ABP, a atividade reafirma a formação inicial como espaço privilegiado de experimentação, reflexão crítica e construção da identidade docente, promovendo uma integração efetiva entre teoria, prática e inovação curricular.

REFERÊNCIAS

APPLE, M. W. **Ideologia e currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

DEWEY, J. **Experiência e educação**. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

GOODSON, I. **Currículo**: teoria e história. Petrópolis: Vozes, 2012.

LARMER, J.; MERGENDOLLER, J.; BOSS, S. **Setting the Standard for Project Based Learning**. Alexandria: ASCD, 2015.

MARKHAM, T. **Project Based Learning Handbook**. Novato: Buck Institute for Education, 2003.

MOREIRA, A. F. B.; SILVA, T. T. **Currículo, cultura e sociedade**. São Paulo: Cortez, 2013.

SACRISTÁN, J. G. **O currículo**: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SILVA, T. T. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2017.

REVISTAS PRODUZIDAS

CARDOSO, C. *et al.* **Revista Voz da Quebrada**. 2025. Disponível em: Voz da Quebrada (1ª Edição) | PDF to Flipbook. Acesso em: 11 abr. 2026.

GOUVEIA, A. *et al.* **Revista Esperançar**. 2025. Disponível em: Online Flipbook. Acesso em: 11 abr. 2026.

LOPES, G. *et al.* **Matizes do Saber Magazine**. 2025. Disponível em: Online Flipbook. Acesso em: 11 abr. 2026.